

Coeficiente de repetibilidade em caracteres de inflorescências de tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.)

Jordan Brabo da Costa^(1,4), Wesley Thadeu Melo Lima⁽²⁾ e Maria do Socorro Padilha de Oliveira⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista DTI-C/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Belém, PA. ⁽²⁾ Estudante de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista ITI A/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽³⁾ Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

⁽⁴⁾ jordanbraboagro@gmail.com

Introdução: O tucumanzeiro ou tucumã-do-Pará (*Astrocaryum vulgare* Mart.) é uma palmeira perene, nativa da região amazônica, de cujos frutos é possível obter diversos subprodutos, como biojóias, óleos de uso culinário (do tipo amarelo e branco), cosméticos, artesanatos, além de ser uma fonte promissora para a produção do biodiesel. Entretanto, por ser considerada não domesticada, existem poucos caracteres que possam auxiliar na identificação de duplicatas, na obtenção de descritores e outros que demonstrem a viabilidade dessa palmeira em cultivos racionais. **Objetivo:** Estimar o coeficiente de repetibilidade para caracteres de inflorescências de tucumanzeiros do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Amazônia Oriental, com intuito de auxiliar na identificação de descritores para a espécie. **Material e métodos:** Foram coletadas dez inflorescências de cada 11 genótipos conservados no BAG Tucumã para avaliação de quatro caracteres: comprimento de ráquila (CR), disposição da primeira flor feminina (DPFF), expresso em centímetros, contagem do número de flores femininas (NFF) e número de flores masculinas (NFM). Os dados obtidos foram submetidos às estimativas dos coeficientes de repetibilidade por meio de quatro métodos – análise de variância (Anova), componentes principais com base na matriz de covariâncias (CPCV) e correlações (CPC) e análise estrutural baseada na matriz de correlações (AE), no software Genes. **Resultados:** Verificou-se que as dez medições são suficientes para a avaliação dos indivíduos com 95% do coeficiente de determinação para os caracteres comprimento de ráquila e número de flores masculinas. Para o caráter disposição da primeira flor feminina, seriam necessárias de 16 a 28 medições para se conseguir 95% de acurácia nos quatro métodos, além disso, foi o caráter que apresentou maior variação. Dentre os caracteres avaliados, o que apresentou maior medição foi o número de flores

femininas, sendo necessárias 24 medições (ráquias) pelo método CPC e 28 pela Anova. **Considerações finais:** Esses resultados sugerem que, em estudos dessa natureza a serem realizados em tucumanzeiros do Banco Ativo da Embrapa Amazônia Oriental, sejam coletados os caracteres CR e NFM por apresentarem boa predição do valor real dos indivíduos com um número de ráquias possível de se trabalhar.

Termos para indexação: Amazônia, tucumã-do-pará, caracteres reprodutivos, predição.

Fonte de financiamento: Embrapa/Projeto 10.20.02.001.00.00.